



Associação Pais e Amigos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

Rua: Rodrigo do Lago, nº 94 – Centro – Botucatu – Cep: 18602-091

Fone: (14) 3882-4418 - CNPJ: 04.298.446/0001-03

E-mail: apapebtu@hotmail.com

PLANO DE TRABALHO

I. Período previsto para o plano de trabalho: 01/01/2017 a 31/12/2017

II. Dados sobre Entidade:

a. Identificação da entidade:

Nome: APAPE – Associação de Pais e Amigos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

CNPJ: 04.298.446/0001-03

Endereço: Rua Dr. Rodrigo do Lago Nº 94 - Centro

CEP: 18602-091

Município: Botucatu

Telefones: 14 – 3882 4418 / 14 - 33614419

E-mail: apapebtu@hotmail.com

DRADS de referencia: Botucatu

b. Identificação do responsável legal:

Nome: Samir Daher Zacharias

RG: 11.448.473

CPF: 042.545.358-80

Formação: Advogado

Endereço: Rua Dr. Cardoso de Almeida, Nº 2.075, Centro

CEP: 18602-130

Município: Botucatu

Telefones: 14 - 38822503

E-mail: samirzacharias@hotmail.com



Prefeitura Municipal de Botucatu

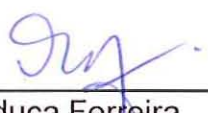
Estado de São Paulo

Secretaria Municipal da Saúde

Venho por meio deste declarar estar de acordo com o plano de trabalho apresentado pela Instituição **Associação de Pais e Amigos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais** referente as 2017 tendo como objeto: para execução do projeto de saúde auditiva para realização do teste da orelhinha.

Botucatu, 29 de novembro de 2016

Atenciosamente;



Valéria M.L. Manduca Ferreira
Secretaria Municipal de Saúde
Valéria M.L. M. Ferreira
Secretária da Saúde

c. Inscrições/Registro/Títulos:

Órgão	Número	Validade	Natureza
Registro de Estatuto – Cartório	Nº 417 Registro 1008	-	Estatuto
CNPJ / Ministério da Fazenda	04.298.446/0001 -03	Indeterminado	-
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	17	Indeterminado	Certificado
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	15	-	Certificado
Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS	-	-	-
Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS	71010.000153/2005-07	Indeterminado	Registro
Certificado de Entidade de Assistência Social – CEAS	-	-	-
Utilidade Pública Municipal	Lei 4.135/2001	Indeterminado	Certificado
Utilidade Pública Estadual	Lei 213/2010	Indeterminado	Certificado
Utilidade Pública Federal	08026.000070/2006-85	Indeterminada	Certificado

d. Diretoria:

i. Período de mandato: 19/05/2017 a 18/05/2017

ii. Composição:

Nome Completo	Cargo	Endereço Completo	Telefone e-mail	RG	CPF
Samir Daher Zacharias	Presidente	Rua Dr. Cardoso de Almeida, 2.075 - Lavapés	3882-2503 samirzacharias@hotmail.com	11.448.473	042.545.358-80
Maria de Lourdes Mendes Vicentini Paulino	Vice Presidente	Rua Coronel José Vitoriano Villas Boas,	ml-paulino@uol.com.br	4.338.910-7	534.576.848-04

		nº 545 apto 101, Centro	38824519		
Eliana Cordeiro Curvelo	1º Secretário	Rua Damião Pinheiro Machado nº 930, Centro	Curvelo.eliana@gmail.com 38802071	16.352.223-6	107.813.798-65
Maria Letícia Malheiro Sansão	2º Secretário	Rua Comendador Pedro Stefanini, nº. 341 Vila Carmelo	Maria.leticia.sansao@ig.com.br 9 97561354	17.888.938-6	145.608.658-84
Marta Abrão Jorge de Rezende	1º Tesoureiro	Rua Dr. Joaquim Amaral Gurgel, nº 507, Vila Assunção	majrezende@yahoo.com.br 38826309	12.849.778-6	412.638.476-68
Marily Guimarães Dib	2º Tesoureiro	Rua Harmonia, nº 115, Recanto Azul	marilygdib@gmail.com 9 96898559	187.831-15	062.725.488-85

e. Conselho fiscal:

i. Período de mandato: 19/05/2017 a 18/05/2017

ii. Composição:

Nome Completo	Cargo	Endereço Completo	Telefone e-mail	RG	CPF
Simone Cristina Rodrigues Alves Pafetti	Conselho Fiscal	Rua Napoleão Laureano, 25 – Vila Antártica	99146-7417 simone@solutionservice.info	19.933.764-0	145.897.168-60
Ricardo Augusto Acerra	Conselho Fiscal	Roberto Caricati nº 29, Jardim Universitário	ricardoacerra@hotmail.com 38822879	28.867.771-X	304.661.248-64
Jefferson Barducco	Conselho Fiscal	Rua Domingos Soares Barros, 766 - Centro	99798-0182 comercial.agripec@yahoo.com	12.603.280-4	027.027.788-95
Antonio Carlos Lecciolle	Suplente	Rua Capitão Andrade, 250 – Bairro Alto	3815-3114 caio_lecciolle@hotmail.com	7.732.212	931.651.298-00
Carlos Roberto Rizzo	Suplente	Rua João Wesley, 161 – Jd. Nossa Sra. de Fátima	3882-2581 carlosrizzo@yahoo.com.br	4.425.439	234.725.538-04
Carlos Roberto Teixeira	Suplente	Rodovia Raimundo Puty s/n Km 4,5, Capão Bonito	996519492 teixeiracr@fmvz.unesp.br	5.373.386	983.250.608-59

f. Coordenação Técnica responsável pelo convênio:

Nome: Danielle Corti

RG: 29.869.704 - X

CPF: 265.795.018 - 39

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua Curuzu 1782 – Centro - Botucatu

CEP: 18602- 160
Município: Botucatu
Telefones: 14 – 9 9832 43 08
E-mail:daniellecorti@yahoo.com.br

Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

Localização:

Rua Dr. Rodrigues do Lago Nº. 94 - Centro – Botucatu.

Caracterização das vulnerabilidades do território:

I - Abrangência populacional do projeto:

Atendimento a criança, adolescente, adultos e idosos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

II - Área de atendimento (bairros/região):

Todas as regiões e bairros da cidade de Botucatu

III - Situação social das regiões:

Estas pessoas possuem deficiência ou mobilidade reduzida, encontram-se em situação de risco social, apresentando baixa renda, famílias extremamente carentes, visando habilitar, reabilitar, intervir e incluir, para que se possa aumentar consideravelmente, o prognóstico no desenvolvimento destas pessoas, da sua qualidade de vida e de sua inclusão social.

Descrição do serviço a ser oferecido:

Realizar exames denominados de Emissões Otoacústicas Evocadas, ou Teste da Orelhinha, que é capaz de detectar deficiências auditivas desde o nascimento, possibilitando o diagnóstico e o tratamento precoce de eventuais problemas auditivos

Estabelecer programas e atividades específicas para o atendimento e acompanhamento de recém nascidos, crianças e adolescentes com disfunções, alterações, déficit ou deficiência auditiva, através do planejamento e execução de ações, métodos diagnósticos e técnicas terapêuticas atualizadas, tais

como: Terapia Fonoaudiológica, Avaliação Audiológica e de Linguagem e Terapia Psicológica (orientações às famílias).

Impacto social esperado:

Melhorar a qualidade de vida do bebê, proporcionando o diagnóstico precoce, podendo intervir rapidamente e no desenvolvimento da fala, conseqüentemente proporcionando a inclusão social, envolvendo a família em todas as atividades e reconhecimento da importância dos vínculos familiares para o desenvolvimento saudável destas crianças com deficiência, em situações da vida diária e prática, através da realização de terapia ambulatorial, reuniões, orientações e palestras.

III. Detalhamento do plano:

a. Título do projeto:

“DIGA NÃO AO SILÊNCIO”

b. Justificativa:

A audição é tão importante quanto com os nossos outros sentidos, sendo através dela que nos comunicamos, aprendemos e nos educamos. Um dos sentidos mais importantes para o desenvolvimento completo da criança é a audição, sendo que o bebê já escuta a partir do quinto mês de gestação, os sons do corpo da mamãe e sua voz.

Os cuidados com a saúde auditiva se iniciam na gestação. Uma boa assistência pré-natal reduz as chances de pré-maturidade e complicações durante o parto, fatores que levam à surdez neonatal. É através da audição e da experiência que as crianças têm com os sons ainda na barriga da mãe que se inicia o desenvolvimento da linguagem. Qualquer perda na capacidade auditiva, mesmo que pequena, impede a criança de receber adequadamente as informações sonoras que são essenciais para a aquisição da linguagem.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que cerca de 2,5% da população brasileira, isto é, cerca de 4,5 milhões de pessoas, apresentam algum grau de deficiência. A deficiência auditiva é considerada um grave problema de saúde pública, em conseqüência da privação sensorial no desenvolvimento infantil, sendo considerada a deficiência que mais desagra socialmente um indivíduo. O número de indivíduos com problemas auditivos vem crescendo principalmente em decorrência do aumento da população e da expectativa de vida. Além disso, a surdez infantil é um

problema que atinge de 03 (três) a 05 (cinco) crianças em cada 1.000 (mil) nascidas no país, evidenciando a necessidade da triagem auditiva no nível básico de atenção.

O diagnóstico precoce em deficiência auditiva deve ser feito nas primeiras semanas de vida do bebê, o que aumenta as chances de sucesso com o tratamento precoce. Assim sendo, a importância da realização do “Teste da Orelhinha” é amplamente difundido e plenamente justificável, pela alta incidência da doença; e, hoje sabe-se que 50 a 75% das deficiências ou perdas auditivas são passíveis de serem suspeitadas através da triagem auditiva, como forma de detecção precoce em saúde auditiva.

A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva (PNASA) instituída em 2004, que visa ações de promoção, proteção e recuperação da saúde auditiva com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas são de responsabilidade do SUS – Sistema Único de Saúde, que dispõe programas para aquisição de próteses auditivas, reabilitação e garantia do acesso ao acompanhamento do usuário, pois a saúde auditiva é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com problemas auditivos.

Na atenção básica da saúde é imprescindível que a Saúde Auditiva passe a ser mais priorizada pelos gestores da área, como forma de prevenção, promoção e detecção precoce de problemas auditivos, através da adoção de políticas públicas como a inclusão de programas de triagem auditiva, garantindo assim, que todos os recém nascidos sejam avaliados visando a detecção precoce e diagnóstico no desenvolvimento de perda ou deficiência auditiva.

Objetivo Geral:

Atender a Lei Estadual nº 12.522, de 02 de janeiro de 2007; e, a Lei Federal nº 12.303, de 02 de agosto de 2010, que regulamenta e torna obrigatória a realização gratuita em hospitais e maternidades do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas, ou Teste da Orelhinha, que é capaz de detectar deficiências auditivas desde o nascimento, possibilitando o diagnóstico e o tratamento precoce de eventuais problemas auditivos;

Atender a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, através de ações em saúde auditiva de detecção de diagnóstico precoce de perdas ou deficiências auditivas em recém nascidos, sendo o mesmo fundamental para a realização de procedimentos que irão minimizar os impactos da deficiência auditiva no desenvolvimento da criança;

Estabelecer programas e atividades específicas para o atendimento e acompanhamento de recém nascidos, crianças e adolescentes com disfunções, alterações, déficit ou deficiência auditiva, através do planejamento e execução de ações, métodos diagnósticos e técnicas terapêuticas atualizadas, tais

como: Terapia Fonoaudiológica, Avaliação Audiológica e de Linguagem e Terapia Psicológica (orientações às famílias).

c. Objetivo específico:

Realizar o exame de Emissões Otoacústicas Evocadas – “Teste da Orelhinha” que é uma Triagem Auditiva Neonatal, realizado já no 2º ou 3º dia de vida dos bebês recém nascidos na instituição APAPE ou clínicas da Secretaria Municipal de Saúde do município que prestam atendimentos especializados em atenção à saúde da criança no município. O exame logo ao nascer é imprescindível para todos os bebês, principalmente àqueles que nascem com algum tipo de problema auditivo. Estudos indicam que um bebê que tenha um diagnóstico e intervenção fonoaudiológica até os seis meses de idade pode desenvolver linguagem muito próxima a de uma criança ouvinte;

Informar e conscientizar a população sobre os cuidados necessários para se evitar problemas de audição, bem como contribuir com melhorias junto ao sistema público de saúde para o atendimento às pessoas com deficiência auditiva; através da confecção e distribuição de 2.000 (dois mil) “folders” educativos conscientizando às mães sobre os cuidados necessários com o bebê, no intuito de se evitar problemas de audição; e, confecção de 2.000 cartões comprobatórios atestando a realização do exame;

Prestar assistência multiprofissional especializada às crianças de 0 a 02 anos de idade, com doenças otológicas e em especial às pessoas com deficiência auditiva, com intuito de promover a saúde auditiva e a prevenção de problemas auditivos, articuladas com as equipes da atenção básica e de média complexidade;

Elaborar programas de atendimentos específicos e terapias às crianças de 02 a 06 anos de idade, que por ventura possam apresentar sinais de déficit auditivo, surdez parcial ou total, através de terapias fonoaudiológicas, visando diminuir ou minimizar a perda na capacidade auditiva, que impeça a criança de receber adequadamente as informações sonoras que são essenciais para a aquisição da linguagem;

Promover o apoio e terapia psicológica às mães, com intuito de estabelecer ações educativas, orientações e atendimentos de proteção e serviço social às famílias; e,

Realizar atividades de Equoterapia às crianças de 02 a 06 anos de idade, que apresentem distúrbios ou diminuição auditiva, surdez parcial ou total, visando a melhora biopsicossocial e aumento de potencialidades da deficiência auditiva apresentada.

d. Metodologia:

Os “folders” informativos serão distribuídos às mães na realização do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas – “Teste da Orelhinha” na maternidade ou hospital público municipal, contendo informações inerentes aos cuidados com relação à Saúde Auditiva, para evitar a surdez na infância no pré-natal, no pós natal e os chamados bebê de risco que são os casos em que já existe um histórico de surdez na família;

b) O exame do Teste da Orelhinha será realizado por profissionais da área de Fonoaudiologia, com o bebê dormindo, em sono natural, na Clínica do Bebê da Secretaria Municipal de Saúde, até o primeiro mês de vida, sendo um exame rápido e indolor feito durante o sono natural do recém nascido, através da introdução de uma delicada sonda introduzida na orelha do bebê, conectada a um computador, com a duração de aproximadamente 05 minutos, que consiste na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno através de uma resposta das células ciliadas externas do órgão de Corti, localizado nas partes internas da orelha; sendo que posteriormente será entregue um cartão comprovante do exame realizado, contendo informações e dados da criança, tipo de parto, endereço e data de nascimento;

c) Envolvimento da família em todas as atividades e reconhecimento da importância dos vínculos familiares para o desenvolvimento saudável da criança com surdez ou deficiência auditiva, e desenvolvimento de atividades baseadas em situações da vida diária e prática;

d) Promover na área de Psicologia, através de profissionais Psicólogos, a integração das mães e familiares de crianças com deficiência auditiva sobre o aspecto e perfil psicológico, e possíveis problemas apresentados, corrigir e educar distúrbios de comportamento, ensinar, informar e educar quanto ao relacionamento próprio individual e no convívio familiar, melhorar a auto estima e confiança; com enfoque na estimulação psicossocial e sensorial, através da utilização de equipamentos de informática, de brinquedos e materiais pedagógicos, e de materiais que evidenciam as AVDs - Atividades de Vida Diária;

e) Realizar e promover na área de Serviço Social, realizado por profissional da área de Assistência Social, a integração e inclusão social das crianças com deficiência, bem como seus familiares sobre o aspecto de vida social e educacional, promovendo a Inclusão e Proteção Social de média complexidade em programas de Assistência e Desenvolvimento Social, efetivando a garantia de direitos adquiridos, eliminando as barreiras do preconceito, propiciando oportunidades de integração e socialização das famílias.

e. Metas

Projeto	Nº Atendimentos	Faixa etária	Dias / Horários de atendimento	Local	Ações Propostas
"Saúde Auditiva" Teste Orelhinha	1500 / Ano 125 / Mês	De 0 a 3 meses	5º e 6ª feiras, Das 13hs as 17 h	Clinica do Bebê	Realização do Teste da Orelhinha em bebês recém nascidos objetivando detectar deficiências auditivas desde o nascimento, possibilitando o diagnóstico e o tratamento precoce de eventuais problemas auditivos.
"Saúde Auditiva"	1.440 / Ano 120 / Mês	Indeterminada	4ª, 5ª, 6ª feiras, Das 8hs as 11 h	APAPE	Promover atendimentos específicos biopsicossociais em Reabilitação fonoaudiológicas nas pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência, de forma a proporcionar a sua integração na vida comunitária, desenvolvimento e distúrbios da fala, visando a melhora biopsicossocial e aumento de potencialidades da deficiência auditiva apresentada.

f. Fases de execução:

	Fase / prazo	Aquisição de serviços	Responsável	Custo
Planejamento	Novembro 2016	Anual	Danielle Corti	-
Seleção de celebração	Dezembro 2016	-	-	-
Execução	Jan a dez 2017	Mensal	Danielle Corti	37.837,80
Monitoramento	Jan a dez 2017	Semanal	Danielle Corti	-
Avaliação	Dezembro 2017	Mensal	Danielle Corti	-
Prestação de contas	Mensal	Mensal	Danielle Corti	3.153,15

IV - Recursos Necessários:

a. Recursos humanos:

Categoria profissional	Quantidade	Carga Horária Semanal	Tipo de vínculo	Custo anual (R\$)	
				Salários	Encargos
Fonoaudióloga	02	15 Hs	CLT	30.742,35	4.245,45

b. Recursos físicos:

A APAPE conta com uma sede social de 345 metros quadrados, divididos em dois pavimentos, contendo quatro salas de atendimento ambulatorial, uma recepção, duas salas de espera, quatro banheiros totalmente adaptados, seis salas de atendimentos de eletro terapia, uma sala de estimulação precoce, uma cozinha, 02 computadores, duas mesas de escritório, dois armários, dois aparelhos de emissões otoacusticas evocadas.

c. Compra de equipamentos:

Quantidade	Itens de despesa	Especificação técnica	Custo (R\$)
	Não se aplica		
Custo total:			

d. Gastos gerais:

Descrição	Valor
Pagamento de Pessoal	30.742,35
Encargos	4.245,45
Despesas Administrativas	480,00
Manutenção Equipamento	1.050,00
Assistência Médica	1.320,00
Total	37.837,80

e. Cronograma de Desembolso

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Pagamento de Pessoal	2.561,86	30.742,35
Encargos	353,78	4.245,45
Despesas Administrativas	40,00	480,00
Manutenção Equipamento	87,50	1.050,00
Assistência Médica	110,00	1.320,00
Total	3.153,15	37.837,80

f. Recursos financeiros próprios:

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Não se aplica		
Total		

g. Custo Total do Plano de Trabalho (todos os recursos):

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Pagamento de Pessoal	2.561,86	30.742,35
Encargos	353,78	4.245,45
Despesas Administrativas	40,00	480,00
Manutenção Equipamento	87,50	1.050,00
Assistência Médica	110,00	1.320,00
Total	3.153,15	37.837,80

VI - Previsão orçamentária para o desenvolvimento do plano

Fonte de recurso	Programa	Valor Mensal	Valor anual
Federal	-	-	-
Estadual	-	-	-
Secretaria Municipal Saúde	Diga Não Ao Silencio	3.153,15	37.837,80
Total		3.153,15	37.837,80

II. Monitoramento e avaliação

As avaliações serão realizadas no decorrer do ano de 2017 da seguinte forma:

Reuniões dos profissionais (Fonoaudiólogas) com equipes e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde para discussão dos casos detectados relacionados às crianças com déficit, perda auditiva ou surdez visando o planejamento, avaliação das ações e a prestação de assistência especializada às crianças, encaminhando-as aos serviços de saúde de Média e Alta Complexidade;

Haverá um acompanhamento trimestral no desenvolvimento do projeto, avaliando os resultados, a evolução clínica, o número de beneficiários atendidos e os casos encaminhados;

Reuniões com famílias, realização de palestras de conscientização e informações.

a. Responsável pela prestação de contas mensal:

I - Nome: Danielle Corti

II - Telefone: 14 – 3882 4418 / 9 .9832 4308

III - E-mail: apapesocial@hotmail.com

Botucatu, 21 de Novembro de 2016.



Danielle Corti
Técnico responsável pelo projeto
Assistente Social

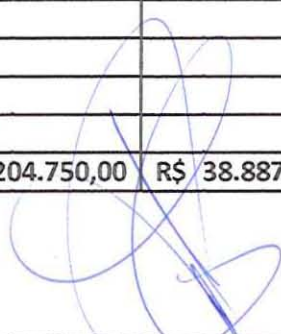
Samir Daher Zacharias
Presidente



APAPE - Associação de Pais e Amigos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	Recurso Saúde	Recurso Saúde	Recurso Saúde	Recurso Assistência Social	Recurso CMDCA	Recurso CMPD	Recursos próprios
Nome do projeto:	"No Galope da Equoterapia"	"Fisioterapia na Atenção de Média Complexibilidade"	"Diga Não ao Silêncio"	"Habilitar"	"No Galope da Equoterapia"	"Reabilitar"	
Recursos humanos (I)		R\$ 200.290,00	R\$ 37.357,80	R\$ 28.370,00	R\$ 34.220,00	R\$ 130.676,00	R\$ 3.652,43
Recursos humanos (II)							
Gêneros alimentícios							R\$ 960,00
Outros materiais de consumo	R\$ 14.152,00	R\$ 4.460,00	R\$ 480,00	R\$ 480,00	R\$ 780,00	R\$ 10.590,00	R\$ 881,35
Outros serviços de terceiros			R\$ 1.050,00			R\$ 13.918,00	
Utilidades públicas (III)				R\$ 1.200,00		R\$ 4.560,00	
Combustível						R\$ 900,00	R\$ 500,00
Bens e materiais permanentes							
Despesas financeiras e bancárias							
Outras despesas						R\$ 3.500,00	
TOTAL	R\$ 14.152,00	R\$ 204.750,00	R\$ 38.887,80	R\$ 30.050,00	R\$ 35.000,00	R\$ 164.144,00	R\$ 5.993,78

Botucatu, 18 de Dezembro de 2017.



Samir Daher Zacharias
Presidente